

**PROCESSO Nº** : 2016/39010/000005  
**UNIDADE GESTORA** : 390100 - Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos  
**EXERCÍCIO FINANCEIRO** : 2015  
**ASSUNTO** : Prestação de Contas Anual de 2015  
**TIPO DE AUDITORIA** : Avaliação da Gestão

**RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 016/2016**  
SGD Nº 2016/09049/000510

Consoante às disposições contidas na Instrução Normativa nº 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual da (o) **Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos**, nos termos do inciso XII do artigo 3º da Lei nº 2.735/2013 e do Decreto nº 5.364/2016.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 9º da Instrução Normativa nº 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária, financeira e patrimonial são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, às **fls. 163 e 164**, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, demonstra déficit orçamentário de **68,44%**, que se justifica por não ser um órgão arrecadador, e totalmente dependente dos recursos do Tesouro Estadual, em obediência ao princípio da Unidade de Tesouraria.

3.2 A realização da receita demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos autorizada pela Lei Orçamentária Anual, indica um baixo nível de execução com percentual médio de **10,45%**, justificado às fls. **616 a 624**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	ARRECADADA	%
Receitas Correntes	120.000,00	3.303.852,43	2.753,21
Receitas de Capital	37.038.554,00	578.746,42	1,54
<b>TOTAL</b>	<b>37.158.554,00</b>	<b>3.882.598,85</b>	<b>10,45</b>



*[Handwritten signatures and initials]*

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	ARRECADADA	%
0223	120.000,00	0,00	0,00
0225	1.847.757,00	1.306.927,39	70,73
0226	0,00	15.200,00	-
0228	23.543.797,00	2.553.357,25	10,85
0229	100.000,00	7.114,21	7,11
4220	11.547.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>37.158.554,00</b>	<b>3.882.598,85</b>	<b>10,45</b>

3.3 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um baixo nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **26,46%**, conforme quadros a seguir:

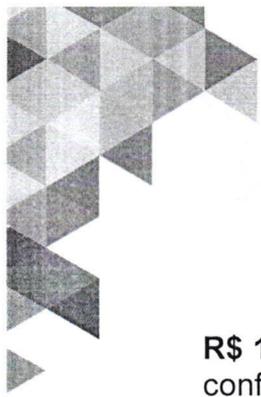
CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	10.022.278,00	8.623.964,95	86,05
Despesa de Capital	36.469.238,00	3.676.565,38	10,08
<b>TOTAL</b>	<b>46.491.516,00</b>	<b>12.300.530,33</b>	<b>26,46</b>

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
000 – Recursos Ordinários	9.203.687,00	8.154.411,35	88,60
223 - Recursos de Convênio com a Iniciativa Privada	120.000,00	0,00	0,00
225 - Rec. de Convênios com Órgãos Federais	1.847.757,00	873.795,21	47,29
228 - Operações Financeiras não Reembolsáveis-Inter	23.543.797,00	896.514,97	3,81
229 - Operações Financeiras não Reembolsáveis- Ester	229.275,00	123.274,38	53,77
4220 - Operações de Crédito Externas - Em Moeda	11.547.000,00	2.252.534,42	19,51
<b>TOTAL</b>	<b>46.491.516,00</b>	<b>12.300.530,33</b>	<b>26,46</b>

3.4 As alterações no orçamento inicial refletem uma redução de **2,06%**, o que, preliminarmente, não significa dizer que houve descumprimento do limite estabelecido na LOA, uma vez que a variação, em relação ao orçamento total do Executivo, foi dentro do limite permitido para alterações orçamentárias.

3.5 A receita orçamentária no período, no valor de **R\$ 3.882.598,85**, somada às transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 10.053.824,50**, os recebimentos extraorçamentários no valor de **R\$ 1.335.410,87** e ao saldo do exercício anterior, no valor de **R\$ 24.371.958,39**, foi suficiente para cobrir as despesas orçamentárias, no valor de **R\$ 12.300.530,33**, os pagamentos extraorçamentários no valor de





**R\$ 1.528.171,90**, restando saldo de **R\$ 25.815.090,38** para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, à fl. 167.

3.6 O Balanço Patrimonial, à fl. 171, demonstra uma situação positiva dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.6.1 O Ativo Circulante é maior que o Passivo Circulante em **329,68%**, indicando que o Órgão possui recursos para pagar as dívidas de curto prazo.

3.6.2 O Ativo Não Circulante foi de **R\$ 5.585.759,94**, composto pelo Imobilizado, não tendo sido constituído Passivo Não Circulante (Dívida Fundada).

3.6.3 Houve inscrição de restos a pagar no exercício no valor de **R\$ 824.299,53**, deste montante, **R\$ 206.033,36** refere-se a restos a pagar processados e **R\$ 618.266,17** restos a pagar não processados.

3.6.3.1 Registra-se um montante inscrito em restos a pagar não processados de exercícios anteriores, do qual foi liquidado **R\$ 667.300,39**, pago **R\$ 667.300,39** e cancelado **R\$ 10.178,42**, restando ainda um saldo de **R\$ 79.788,77**, não justificado nos autos.

3.6.3.2 Do montante inscrito em restos a pagar processados e não processados liquidados de exercícios anteriores foi pago **R\$ 350.265,98**, restando um saldo de **R\$ 192.107,57**, justificado às fls. 616 a 624.

3.6.4 O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro do Balanço Patrimonial, demonstra um déficit financeiro de **R\$ 24.769.866,63**, obtido a partir da comparação do Ativo Financeiro no valor de **R\$ 25.885.004,93**, com o Passivo Financeiro no valor de **R\$ 1.115.138,30**, conforme fl. 172.

3.7 Os bens patrimoniais, móveis e imóveis, próprios e de terceiros, estão registrados no imobilizado no valor total de **R\$ 5.585.759,94**, já deduzida a depreciação, não havendo informações a respeito de divergências entre os sistemas SIAFEM e SISPAT.

3.8 A conta contábil "Estoques" apresenta saldo no valor de **R\$ 703.355,02**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. 258 à 260.

3.9 A conta "Caixa e Equivalentes de Caixa" registra saldo no valor total de **R\$ 25.799.890,38**, que confere com o Balanço Financeiro, extratos e conciliação bancária, conforme discriminação abaixo:

a) banco conta movimento **R\$ 23.231.132,07:**



*[Handwritten signatures and initials]*

1 - R\$ 8.192,76 na Conta Única do Tesouro Estadual;

2 - R\$ 23.222.939,31 nas contas bancárias específicas.

b) aplicação financeira R\$ 2.568.758,31.

3.10 As contas do Passivo Circulante totalizam um saldo de R\$ 6.244.631,33, correspondentes a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, Demais Obrigações a Curto Prazo.

3.11 O resultado patrimonial do período evidencia Variação Patrimonial Aumentativa de R\$ R\$ 13.281.566,92 e Variação Patrimonial Diminutiva de R\$ 10.115.562,49, demonstrando resultado patrimonial negativo do período, no montante de R\$ 3.166.004,43, conforme demonstrado às fls. 169 e 170.

3.12 A Demonstração dos Fluxos de Caixa demonstrou as origens e as aplicações de caixa, gerando o montante líquido no valor de R\$ 1.443.131,99, à fl. 174.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos referentes à **Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos** foram parcialmente acompanhados e fiscalizados pela Controladoria Geral do Estado.

4.1 Com a aplicação da técnica de fiscalização de processos houve a avaliação prévia de 10 (dez) processos de adesão em ata de registro de preços, tendo sido recomendadas adoção de medidas corretivas para melhor instrução processual e adequação às normas.

4.2 No exercício de 2015, a Controladoria Geral do Estado criou um setor dedicado exclusivamente a prestar orientações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, tendo sido realizados 22 (vinte e dois) atendimentos via telefone e 9 (nove) atendimentos presenciais, para esclarecimento de dúvidas quanto à instrução processual, execução e fiscalização de contratos, aplicação de recursos de financiamento, licitação, dentre outras.

4.3 Houve acompanhamento e avaliações trimestrais, durante todo o exercício de 2015, da execução do PPA e do orçamento, por meio de sistema próprio, para fins de verificação do cumprimento das metas e objetivos previstos no Plano Plurianual e nas ações orçamentárias, o que possibilitou indicar medidas para o alcance dos resultados demonstrados no item 6 deste Relatório.

5. Ressalte-se, por oportuno, que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado não realizou auditoria de regularidade na **Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos** no exercício em análise, conforme informado à fl. 648.





6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos, programas e ações governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está demonstrado através do Relatório de Gestão às fls. **20 a 141**, exigido pela já citada IN nº 006/03 TCE.

6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN n.º 006/2003 do TCE aponta os níveis de resultados quanto ao alcance dos objetivos estabelecidos para a **Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos**, a eficiência e eficácia dos projetos e atividades, desenvolvidos com base nas iniciativas, nas metas e nos indicadores estabelecidos na Lei Estadual n.º 2.538/2011(PPA 2012-2015) e revisões, bem como por meio das ações orçamentárias contidas na Lei Estadual n.º 2.942/2015 (Lei Orçamentária Anual - LOA).

6.1.1 O Relatório demonstra que as atribuições do órgão foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos, às fls. **42 a 53**, definidos nos Programas Temáticos: Programa 1010 - **Meio Ambiente**, 1011 - **Recursos Hídricos**, 1012 - **Ativo Ambiental**, 1019 - **Energia**, 1034 - **Governo e Cidadão** e com suporte nas ações do Programa 1073 - **Gestão e Manutenção** da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

6.1.1.1 Para esses objetivos foram estabelecidas **20** (vinte) metas físicas, cujo desempenho no exercício em análise, demonstra que **13** (treze) tiveram execução média de **86,62%** em relação ao que se pretende alcançar ao final do PPA, e **07** (sete) não tiveram nenhuma execução, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **80 a 99**.

6.1.1.2 A avaliação do grau de efetividade do alcance dos objetivos definidos no PPA foi realizada por meio da aferição de **14** (quatorze) indicadores, dos quais **06** (seis) apresentaram um nível satisfatório para o órgão, **02** (dois) parcialmente satisfatório, embora os outros **06** (seis) não tenham sido apurados, além de constar inconsistências/divergências nas análises, às fls. **54 a 79**.

6.1.2 Os produtos e serviços criados a partir do objetivo definido, revelam que o órgão conseguiu entregar **11** (onze) serviços à sociedade, sendo **06** (seis) parcialmente de um total de **24** (vinte e quatro), sendo que **09** (nove) dessas iniciativas estão sem metas físicas para o exercício de 2015 e não analisadas pelo órgão, demonstrando um baixo grau de eficiência, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **100 a 122**.

6.1.2.1 Para a realização dessas iniciativas foram elaboradas **14** (quatorze) ações orçamentárias, sendo **08** (oito) de natureza atividade e **06** (seis) de natureza projeto, cuja execução foi avaliada com base nos índices da gestão física e orçamentário-financeira, explicitando um regular grau de eficiência, apesar da não realização física de **03** (três) e financeira de **04** (quatro) delas, respectivamente, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **123 a 137**.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

6.1.3 A execução das ações de gestão, envolvendo um total de **04** (quatro) ações de natureza atividade, demonstram que as mesmas tiveram uma considerável contribuição para o alcance dos objetivos da entidade, uma vez que o montante de recursos destinados, **87,82%** foram executados por meio do Programa de Gestão Manutenção, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. **138 a 141**.

7. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às fls. **645 a 647**, um quantitativo de **130** servidores ativos, sendo que **02** servidores foram admitidos no exercício de 2015 por meio de concurso e **07** por meio de contrato temporário.

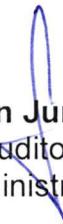
8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis **Luzimeire Ribeiro de Moura Carreira, Fábio de Lima Lellis** e outros relacionados neste processo fl. **05**, COM RESSALVAS aos itens 3.6.3.1, 6.1.1.2, 6.1.2 e 6.1.2.1 deste Relatório.

**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**, aos 04 dias do mês de março de 2016.

  
**José Roberto A. Guimarães**  
Analista/Economista

  
**Cristiane Dalastra**  
Analista/Contador

  
**Kilvânia Rodrigues de Melo Miranda**  
Gerente de Avaliação e Controle da  
Gestão Governamental

  
**Wellington Junior Silveira**  
Gerente de Auditoria em Gestão  
Administrativa

  
**Augusto de Souza Pinheiro Júnior**  
Diretor de Auditoria e Fiscalização

I – De acordo;  
II – Encaminhe-se o presente Relatório ao Secretário-Chefe, para fins de análise e emissão do competente parecer de auditoria.  
Em 04/03/2016.

  
**SHARLLES FERNANDO BEZERRA LIMA**  
Superintendente de Gestão de Ações de Controle Interno

